# Métodos de Contagem

PARTE 1

#### Princípio da Regra da Soma:

Suponha que algum evento E possa ocorrer de m maneiras e um segundo evento F possa ocorrer de n maneiras. Suponha também que ambos os eventos não podem acontecer simultaneamente. Então E ou F podem ocorrer de m+n maneiras.

#### Princípio da Regra do Produto:

Suponha que existe um evento E que possa ocorrer de m maneiras e, independente deste, há um segundo evento F que pode ocorrer de n maneiras. Então, combinações de E e F podem ocorrer de mn maneiras.

#### Regra da Soma:

Se nenhum par de eventos pode ocorrer ao mesmo tempo, logo um dos eventos pode ocorrer de:  $n1 + n2 + n3 + \cdots$  maneiras.

#### Regra do Produto:

Se os eventos ocorrem um após o outro, então todos os eventos podem ocorrer na ordem indicada de:  $n1 \cdot n2 \cdot n3 \cdot ...$  maneiras.

**Exemplo:** Suponha que uma faculdade tenha três disciplinas diferentes de história, quatro disciplinas diferentes de literatura e duas disciplinas diferentes de sociologia.

O número m de maneiras que um estudante pode escolher uma de cada tipo de disciplina é: m = 3(4)(2) = 24

O número n de maneiras que um estudante pode escolher apenas uma disciplina é:

$$n = 3 + 4 + 2 = 9$$

Há uma interpretação conjuntista dos dois princípios recém-vistos. Especificamente, suponha que n(A) denota o número de elementos em um conjunto A. Então:

(1) *Princípio da Regra da Soma*: Suponha que A e B são conjuntos disjuntos. Logo,

$$n(A \cup B) = n(A) + n(B)$$

(2) *Princípio da Regra do Produto*: Seja  $A \times B$  o produto cartesiano dos conjuntos A e B. Logo,

$$n(A \times B) = n(A) \cdot n(B)$$

#### **Função Fatorial**

O produto dos inteiros positivos de 1 a n, inclusive, é denotado por n! e se lê "n fatorial" ou "fatorial de n". Logo,

$$n! = 1 \cdot 2 \cdot 3 \cdot \ldots \cdot (n-2)(n-1)n = n(n-1)(n-2) \cdot \ldots \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1$$

Consequentemente, 1! = 1 e n! = n(n - l)!. É também conveniente definir 0! = 1.

#### **Função Fatorial**

(a) 
$$3! = 3 \cdot 2 \cdot 1 = 6$$
,  $4! = 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 24$ ,  $5 = 5 \cdot 4! = 5(24) = 120$ .

(b) 
$$\frac{12 \cdot 11 \cdot 10}{3 \cdot 2 \cdot 1} = \frac{12 \cdot 11 \cdot 10 \cdot 9!}{3 \cdot 2 \cdot 1 \cdot 9!} = \frac{12!}{3! \cdot 9!}$$
 e, em termos mais gerais,

$$\frac{n(n-1)\cdots(n-r+1)}{r(r-1)\cdots3\cdot2\cdot1} = \frac{n(n-1)\cdots(n-r+1)(n-r)!}{r(r-1)\cdots3\cdot2\cdot1\cdot(n-r)!} = \frac{n!}{r!(n-r)!}$$

(c) Para valores grandes de n, usa-se a aproximação de Stirling (onde e = 2,7128...):

$$n! = \sqrt{2\pi n} \, n^n e^{-n}$$

#### **Coeficientes binomiais**

O símbolo  $\binom{n}{r}$ , que se lê "nCr" ou "combinação de n por r", onde r e n são inteiros positivos com  $r \le n$ , é definido como se segue:

$$\binom{n}{r} = \frac{n(n-1)\cdots(n-r+1)}{r(r-1)\dots 3\cdot 2\cdot 1}$$
 ou, equivalentemente, 
$$\binom{n}{r} = \frac{n!}{r!(n-r)!}$$

Observe que n - (n - r) = r. Isso nos leva à importante relação a seguir:

**Lema 5.1:** 
$$\binom{n}{n-r} = \binom{n}{r}$$
 ou, equivalentemente,  $\binom{n}{a} = \binom{n}{b}$ , onde  $a+b=n$ .

Podemos agora definir 0!=1

$$\binom{n}{0} = \frac{n!}{0! \, n!}$$

$$\binom{0}{0} = \frac{0!}{0! \ 0!} = 1$$

#### **Exemplos:**

(a) 
$$\binom{8}{2} = \frac{8 \cdot 7}{2 \cdot 1} = 28;$$
  $\binom{9}{4} = \frac{9 \cdot 8 \cdot 7 \cdot 6}{4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1} = 126;$   $\binom{12}{5} = \frac{12 \cdot 11 \cdot 10 \cdot 9 \cdot 8}{5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1} = 792.$ 

Observe que  $\binom{n}{r}$  tem exatamente r fatores tanto no numerador quanto no denominador. (b) Suponha que queremos computar  $\binom{10}{7}$ . Haverá sete fatores em ambos numerador e denominador. Contudo, 10 - 7 = 3. Logo, usamos o Lema 5.1 para calcular:

$$\binom{10}{7} = \binom{10}{3} = \frac{10 \cdot 9 \cdot 8}{3 \cdot 2 \cdot 1} = 120$$

#### **Permutações**

Qualquer disposição de um conjunto de n objetos em uma dada ordem é chamada de permutação dos objetos (tomados todos de uma vez).

Uma disposição de quaisquer r ≤ n desses objetos em uma dada ordem é chamada de "r-permutação" ou "permutação de n objetos tomados r por vez".

Considere, por exemplo, o conjunto de letras A, B, C, D.

#### Então:

- (i) BDCA, DCBA e ACDB são permutações das quatro letras (tomadas todas de uma vez).
- (ii) BAD, ACB e DBC são permutações das quatro letras tomadas três por vez.
- (iii) AD, BC e CA são permutações das quatro letras tomadas duas por vez.

#### Permutações

Geralmente, estamos interessados na quantia de tais permutações sem listá-las. O número de permutações de n objetos tomados r por vez é denotado por P(n, r)

**Teorema 5.4:** 
$$P(n, r) = n(n-1)(n-2)\cdots(n-r+1) = \frac{n!}{(n-r)!}$$

Enfatizamos que existem r fatores em  $n(n-1)(n-2)\cdots(n-r+1)$ .

#### **Permutações**

Encontre o número m de permutações de seis objetos, digamos, A, B, C, D, E, F, tomados três por vez. Em outras palavras, determine a quantia de "palavras de três letras" usando apenas as seis letras dadas sem repetição.

$$P(6,3) = \frac{6!}{(6-3)!} = \frac{6!}{3!} = \frac{6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3!}{3!} = 120$$

#### Permutações com repetições

Frequentemente, queremos saber o número de permutações de um multiconjunto, ou seja, um conjunto de objetos tais que alguns são repetidos. Denotamos por  $P(n; n_1, n_2, ..., n_r)$ 

O número de permutações de n objetos, dos quais  $n_1$  são repetidos,  $n_2$  são repetidos,...,  $n_r$  são repetidos. A fórmula geral é a seguinte:

**Teorema 5.6:** 
$$P(n; n_1, n_2, \dots, n_r) = \frac{n!}{n_1! \, n_2! \dots n_r!}$$

#### Permutação com repetições

Encontre o número m de palavras de sete letras que podem ser formadas, usando as letras da palavra "BENZENE".

Buscamos o número de permutações de 7 objetos, dos quais 3 são indistinguíveis (os três E's), e 2 são indistinguíveis (os dois N's). Pelo Teorema:

$$m = P(7; 3, 2) = \frac{7!}{3!2!} = \frac{7 \cdot 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1}{3 \cdot 2 \cdot 1 \cdot 2 \cdot 1} = 420$$

#### **Amostras ordenadas**

Muitos problemas se referem à escolha de um elemento a partir de um conjunto S, digamos, com n elementos.

Quando escolhemos um elemento após o outro, digamos, r vezes, chamamos a escolha de amostra ordenada de tamanho r.

#### Amostragem com reposição

Aqui o elemento é devolvido ao conjunto S antes que o próximo objeto seja escolhido.

Assim, em cada vez existem n maneiras para escolher um elemento (repetições são permitidas). A Regra do Produto nos diz que o número de tais amostras é:

$$n \cdot n \cdot n \cdot n \cdot n(r \text{ fatores}) = n^r$$

#### Amostragem sem reposição

Aqui o elemento não é devolvido ao conjunto S antes que o próximo seja escolhido. Logo, não há repetição na amostra ordenada.

Tal amostra é simplesmente uma rpermutação.

Assim, o número de tais amostras é:

$$P(n,r) = n(n-1)(n-2)\cdots(n-r+1) = \frac{n!}{(n-r)!}$$

#### Exemplo

Três cartas são escolhidas uma após a outra em uma baralho de 52 cartas. Encontre o número m de maneiras que isso pode ser feito: (a) com reposição; (b) sem reposição.

- (a) Cada carta pode ser escolhida de 52 maneiras. Logo, m = 52(52)(52) = 140608.
- (b) Aqui não há devolução. Portanto, a primeira carta pode ser escolhida de 52 maneiras, a segunda de 51, e a terceira de 50 maneiras. Logo, m = P(52,3) = 52(51)(50) = 132 600

#### **COMBINAÇÕES**

Seja S um conjunto com n elementos.

Uma combinação desses n elementos tomados r por vez é qualquer seleção de r dos elementos, onde a ordem não interessa.

Tal seleção é chamada de r-combinação; é simplesmente um subconjunto de S com r elementos.

O número de tais combinações é denotado por:

**C**(n, r)

### **COMBINAÇÕES**

Exemplo: Encontre o número de combinações de 4 objetos A, B, C, D, tomados 3 por vez. Cada combinação de três objetos determina 3! = 6 permutações dos objetos como se segue:

ABC: ABC, ACB, BAC, BCA, CAB, CBA
ABD: ABD, ADB, BAD, BDA, DAB, DBA
ACD: ACD, ADC, CAD, CDA, DAC, DCA

BCD: BDC, BDC, CBD, CDB, DBC, DCB

Assim, o número de combinações multiplicado por 3! nos dá o número de permutações; ou seja:

$$C(4,3) \cdot 3! = P(4,3)$$
 ou  $C(4,3) = \frac{P(4,3)}{3!}$ 

### **COMBINAÇÕES**

**Teorema 5.7:** 
$$C(n,r) = \frac{P(n,r)}{r!} = \frac{n!}{r!(n-r)!}$$

Lembre que o coeficiente binomial  $\binom{n}{r}$  foi definido como  $\frac{n!}{r!(n-r)!}$ ; logo,

$$C(r,n) = \binom{n}{r}$$

Devemos usar C(n, r) e  $\binom{n}{r}$  como sinônimos.

### **COMBINAÇÕES**

Exemplo: Um fazendeiro compra 3 vacas, 2 porcos e 4 galinhas de um homem que tem 6 vacas, 5 porcos e 8 galinhas. Encontre o número m de escolhas que o fazendeiro tem.

O fazendeiro pode escolher as vacas de C(6, 3) maneiras, os porcos de C(5, 2) e as galinhas de C(8, 4). Assim, o número m de escolhas é o seguinte:

$$m = {6 \choose 3} {5 \choose 2} {8 \choose 4} = \frac{6 \cdot 5 \cdot 4}{3 \cdot 2 \cdot 1} \cdot \frac{5 \cdot 4}{2 \cdot 1} \cdot \frac{8 \cdot 7 \cdot 6 \cdot 5}{4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1} = 20 \cdot 10 \cdot 70 = 14\,000$$

### **COMBINAÇÕES**

#### Princípio da Casa dos Pombos

Se n casas são ocupadas por n + 1 ou mais pombos, então pelo menos uma casa é ocupada por mais de um pombo.

Esse princípio pode ser aplicado a muitos problemas nos quais queremos mostrar que uma dada situação pode acontecer.

#### Exemplos

- (a) Suponha que um departamento contém 13 professores. Então dois dos professores (pombos) nasceram no mesmo mês (casa).
- (a) Encontre o menor número de elementos necessários para tirar do conjunto S = {1, 2, 3,..., 9} para ter certeza de que dois dos números somam 10. Aqui as casas são os cinco conjuntos {1, 9}, {2, 8}, {3, 7}, {4, 6} e {5}. Assim, qualquer escolha de seis elementos (pombos) de S garante que dois dos números somam 10.

### **COMBINAÇÕES**

#### Princípio generalizado da casa dos pombos

Se n casas são ocupadas por kn + 1 ou mais pombos, onde k é um inteiro positivo, então pelo menos uma casa é ocupada por k + 1 ou mais pombos.

#### Exemplo

Encontre o número mínimo de estudantes em uma turma para ter certeza de que três deles nasceram no mesmo mês.

Aqui n = 12 meses são as casas, e k + 1 = 3; assim, k = 2.

Logo, entre kn + 1 = 25 estudantes (pombos), três deles nasceram no mesmo mês.

### COMBINAÇÕES - PRINCÍPIO DE INCLUSÃO-EXCLUSÃO

Sejam A e B conjuntos finitos quaisquer.

$$n(A \cup B) = n(A) + n(B) - n(A \cap B)$$

Em outras palavras, para encontrar o número  $n(A \cup B)$  de elementos na união de A com B, somamos n(A) e n(B) e então subtraímos  $n(A \cap B)$ ; ou seja, "incluímos" n(A) e n(B) e "excluímos"  $n(A \cap B)$ .

Isso segue do fato de que, quando somamos n(A) e n(B), contamos os elementos de  $(A \cap B)$  duas vezes.

### COMBINAÇÕES - PRINCÍPIO DE INCLUSÃO-EXCLUSÃO

Para quaisquer conjuntos finitos A, B e C temos:

$$n(A \cup B \cup C) = n(A) + n(B) + n(C) - n(A \cap B) - n(A \cap C) - n(B \cap C) + n(A \cap B \cap C)$$

Ou seja, "incluímos" n(A), n(B) e n(C), "excluímos"  $n(A \cap B)$ ,  $n(A \cap C)$  e  $n(B \cap C)$ , e finalmente "incluímos"  $n(A \cap B \cap C)$ .

#### COMBINAÇÕES - PRINCÍPIO DE INCLUSÃO-EXCLUSÃO

Exemplo: Encontre o número de alunos de matemática, em uma faculdade, estudando pelo menos um dos idiomas francês, alemão e russo, dadas as seguintes informações:

65 estudam francês,

20 estudam francês e alemão,

45 estudam alemão,

25 estudam francês e russo,

8 estudam as três línguas.

42 estudam russo,

15 estudam alemão e russo.

Queremos encontrar  $n=(F\cup G\cup R)$ , onde F, G e R denotam os conjuntos de alunos estudando francês, alemão e russo, respectivamente. Pelo Princípio de Inclusão-Exclusão:

$$n(F \cup G \cup R) = n(F) + n(G) + n(R) - n(F \cap G) - n(F \cap R) - n(G \cap R) + n(F \cap G \cap R)$$
  
= 65 + 45 + 42 - 20 - 25 - 15 + 8 = 100

#### **COMBINAÇÕES – Diagrama em Árvore**

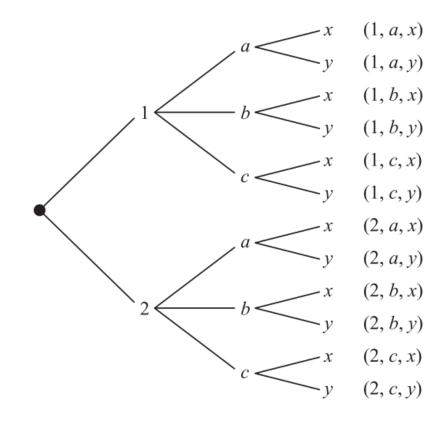
Um diagrama em árvore é um dispositivo usado para enumerar todos os possíveis resultados de uma sequência de eventos, onde cada evento pode ocorrer em uma quantia finita de maneiras.

Encontre o produto cartesiano  $A \times B \times C$ , onde  $A = \{I, 2\}$ ,  $B = \{a, b, c\}$  e  $C = \{x, y\}$ .

A árvore é construída da esquerda para a direita, e o número de ramos em cada ponto corresponde aos possíveis resultados do próximo evento.

Cada ponto terminal (folha) da árvore é rotulado pelo elemento correspondente de  $A \times B \times C$ .

Como observado anteriormente,  $A \times B \times C$  tem n = 2(3)(2) = 12 elementos.



### **COMBINAÇÕES – Diagrama em Árvore**

Marcos e Érico jogarão em um torneio de tênis. A primeira pessoa que vencer dois jogos seguidos, ou aquele que ganhar um total de três jogos, vence o torneio. Encontre o número de maneiras que o torneio pode desenvolver.

A árvore é construída de cima para baixo em vez da esquerda para a direita. (Isto é, a "raiz" está no topo da árvore.)

Observe que há 10 pontos terminais, e eles correspondem às dez maneiras a seguir que o torneio pode ocorrer:

MM, MEMM, MEMEM, MEMEE, MEE, EMM, EMEMM, EMEME, EMEE, EE

